Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: MODELOS ADMINISTRATIVOS APLICADOS NA PRÁTICA DE GESTÃO DE ENFERMAGEM

Relatoria: Mayara Kauanne Santos da Silva
Dannyelly Dayane Alves da Silva Costa
Autores: Joana Ribeiro dos Santos Cavalcanti
Ryanne Beatriz Duarte Torres

Modalidade: Pôster
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A gestão em enfermagem desempenha um papel crucial nos resultados das equipes hospitalares, afetando a qualidade do atendimento e a satisfação dos pacientes. Dito isto, gerir envolve o processo de planejar, organizar, dirigir e controlar as ações desempenhadas a fim de alcançar os objetivos propostos. Para efetivar o processo de gestão da enfermagem, modelos administrativos são utilizados. Objetivo: O objetivo principal desta revisão é identificar e analisar a influência dos modelos administrativos adotados por enfermeiros, nos resultados das equipes hospitalares. Método: Trata-se de uma revisão integrativa, desenvolvida por meio da base de dados Biblioteca Virtual em Saúde, no período de 2016 a 2022, incluindo artigos em português e inglês. A questão norteadora foi: "Como o modelo administrativo escolhido pelo enfermeiro pode influenciar nos resultados da equipe hospitalar?". Resultados e Discussão: Existem diversos modelos administrativos, dentre eles se destaca a teoria de Max Weber que diferenciou as lideranças em: autocrática, liberal e democrática. A liderança autocrática possui sua ênfase centrada no líder, que assume papel do chefe que dá ordens. Este tipo de administração pode ser benéfica em situações de crise ou quando decisões rápidas são necessárias, mas a longo prazo pode resultar em desmotivação por baixa moral e autonomia na equipe. O estilo democrático divide o foco entre o líder e os subordinados e valoriza a participação dos liderados na tomada de decisões, geralmente promove um ambiente de trabalho positivo, aumentando a motivação com bons resultados a longo prazo, porém pode ser menos eficiente em emergências. Por fim, a liderança liberal coloca todo seu foco nos subordinados: caracteriza-se pela permissividade absoluta, na qual o líder transfere para o grupo o processo de tomada de decisão, oferece grande autonomia e pode ser eficaz em equipes altamente qualificadas e motivadas, mas corre grande risco de desleixo falta de eficiência em situações de alta pressão. Considerações Finais: A escolha do modelo de gestão pelo enfermeiro tem um impacto significativo nos resultados da equipe hospitalar. Os artigos estudados mostraram que modelos participativos e integradores, como o democrático, são recomendados para promover um ambiente de trabalho mais motivador e eficiente a longo prazo, refletindo positivamente na qualidade do cuidado prestado aos pacientes.